



MERCOSUL/SGT N° 18/ATA N° 02/25

**XX REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBGRUPO DE TRABALHO N°18
“INTEGRAÇÃO FRONTEIRIÇA”**

Realizou-se, na cidade de Foz do Iguaçu, República Federativa do Brasil, entre os dias 9 e 10 de outubro de 2025, a XX Reunião do Subgrupo de Trabalho n° 18 “Integração Fronteiriça” (SGT N° 18) do MERCOSUL, com a participação de delegações da República Argentina, da República Federativa do Brasil, da República do Paraguai e da República Oriental do Uruguai. A delegação da Bolívia participou de conformidade com o estabelecido na Decisão CMC N° 20/19.

A reunião foi aberta pelo Coordenador Nacional do Brasil, que deu as boas-vindas às delegações presentes e ressaltou a importância da continuidade dos trabalhos do Subgrupo para o aprofundamento da integração fronteiriça no âmbito do MERCOSUL. Em seguida, passou-se à aprovação da agenda.

A Lista de Participantes consta no **Anexo I**.

A Agenda consta no **Anexo II**.

O Resumo da Ata consta no **Anexo III**.

Durante a reunião, trataram-se os seguintes temas:

1. ATUALIZAÇÃO SOBRE TEMAS FRONTEIRIÇOS E INFORMES DE CADA ESTADO PARTE

A delegação brasileira apresentou informe relativo aos trabalhos em curso no âmbito dos Comitês de Integração Fronteiriça com o Uruguai, discorrendo, também, sobre a licitação da Ponte Internacional de São Borja (BR) – Santo Tomé (AR) e sobre o projeto da Ponte Jaguarão (BR) – Rio Branco (UY), cuja execução deverá ser iniciada nos próximos meses. Singularizou, ainda, os avanços relativos à licitação da Ponte Porto Xavier (BR) – San Javier (AR), com a República Argentina, e aos projetos de novas pontes com a República do Paraguai e com o Estado Plurinacional da Bolívia. Deu conta, igualmente, do andamento da internalização do Acordo de Localidades Fronteiriças Vinculadas (ALFV).

A Delegação da Argentina ressaltou as iniciativas em matéria de segurança que vem sendo levadas a cabo nas zonas de fronteira e a realização de reuniões de grupos técnicos destinadas a avançar em projetos de conectividade. Informou sobre diálogos mantidos com os demais Estados Partes em matéria de fronteiras e infraestrutura, mencionando, ainda, os avanços logrados no que diz respeito à Ponte Porto Xavier (BR) – San Javier (AR). Salientou, por fim, a necessidade de

repensar a regulamentação dos Comitês de Fronteira, com vistas a padronizar sua atuação no âmbito do MERCOSUL, de modo a atualizá-los e torná-los uma ferramenta mais efetiva de interlocução entre populações e autoridades locais e os governos nacionais.

A Bolívia enfatizou a prioridade atribuída à atenção às populações fronteiriças e ao seguimento dos trabalhos no marco dos Comitês de Fronteira com o Brasil e o Paraguai, bem como o diálogo com a Argentina para reativar os Comitês de Fronteira bilaterais.

A delegação paraguaia destacou a necessidade de reabilitação e agilização de passos fronteiriços. Registrou a intenção de instituir-se Comitê de Fronteira em Carmelo Peralta (PY) - Porto Murtinho (BR), sublinhando que a descontinuidade dos trabalhos nesses mecanismos constitui obstáculo para a integração regional.

O Uruguai, por fim, informou sobre as atividades realizadas no marco dos Comitês de Fronteira com o Brasil, com destaque para os avanços relativos à Ponte Jaguarão (BR) – Rio Branco (UY). Ressaltou, também, importância de regularizar a periodicidade das reuniões dos comitês e de dar seguimento adequado aos temas que nelas são tratados, evitando sua descontinuidade.

2. PROJETO “MERCOSUR DIALOGA CON SUS FRONTERAS”

As Delegações discutiram Projeto, intitulado “MERCOSUR *dialoga con sus fronteras*”, a ser desenvolvido em cooperação junto ao Programa Eurofront, tendo por objetivo desenvolver metodologia de levantamento das necessidades e demandas das populações fronteiriças em temas de segurança pública e movimentos migratórios, de modo a subsidiar políticas públicas nacionais, no contexto da implementação do Acordo de Localidades Fronteiriças Vinculadas (ALFV). Após as intervenções das Delegações, o texto do Projeto foi aprovado por consenso, devendo, a seguir, ser submetido ao Grupo de Cooperação Internacional do MERCOSUL (GCI).

O Formulário “Perfil Técnico do Projeto” – “MERCOSUL dialoga com suas Fronteiras” integra a presente ata como **Anexo IV**.

A delegação boliviana manifestou seu interesse neste projeto e indicou sua expectativa de, uma vez concluída sua adesão ao ALFV, passar a beneficiar-se do presente projeto e de outros similares a serem desenvolvidos no âmbito do SGT-18.

3. QUESTÕES MIGRATÓRIAS EM ÁREAS DE FRONTEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COORDENAÇÃO NACIONAL DO FÓRUM ESPECIALIZADO MIGRATÓRIO (FEM)

Representante da delegação brasileira no Fórum Especializado Migratório (FEM) apresentou informe sobre os debates realizados na XCV Reunião Ordinária do Foro. Foram tratados, entre outros, temas relativos a documentos de viagem e de retorno dos Estados Partes e Associados, incluindo propostas de atualização

documental e de revisão de normas migratórias.

4. APRESENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE FRONTEIRAS DO BRASIL

A delegação brasileira realizou, em seguida, apresentação sobre a Estratégia Nacional de Fronteiras (ENAFRON), elaborada sob coordenação do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI). Registrou que a ENAFRON, instituída pelo Decreto nº 12.038/24 como instrumento da Política Nacional de Fronteiras, estrutura-se em eixos estratégicos que abrangem segurança, desenvolvimento sustentável, direitos humanos, cidadania e proteção social. A delegação brasileira assinalou, igualmente, que objetivo central da ENAFRON é reforçar a articulação e a integração de políticas nacionais e setoriais com enfoque fronteiriço, ampliando a atuação coordenada das instituições do Estado e promovendo a cooperação internacional. A apresentação detalhada consta como **Anexo V** à presente ata.

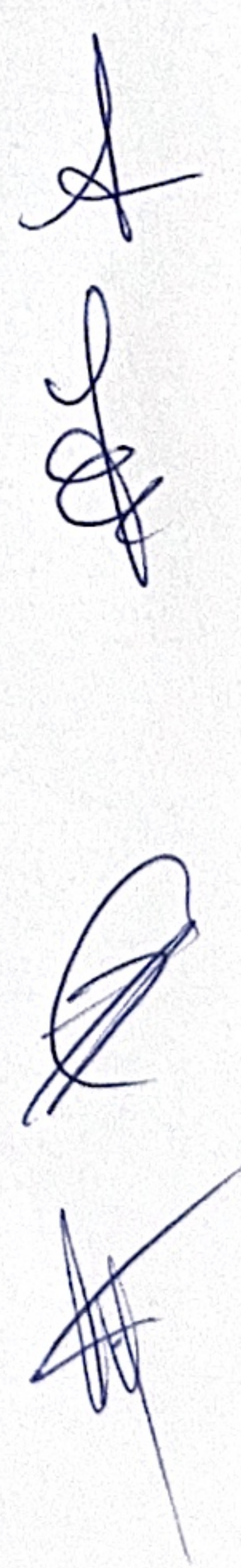
5. APRESENTAÇÕES DOS COORDENADORES DE OUTROS FOROS COM TRATAMENTO DE TEMÁTICA FRONTEIRIÇA

Foram realizadas apresentações por representantes e coordenadores nacionais brasileiros de instâncias do MERCOSUL que desenvolvem trabalhos com interface na temática fronteiriça.

A Coordenação brasileira do Comitê de Coordenação Regional de Educação destacou que os temas educacionais possuem importante dimensão fronteiriça. Enfatizou, ademais, a participação do Ministério da Educação do Brasil no Comitê de Integração Fronteiriça Santana do Livramento-Rivera, com o Uruguai, dia 2 de outubro de 2025, bem como a retomada do projeto de Escolas Interculturais de Fronteira, que havia sido descontinuado em anos anteriores. Assinalou, igualmente, desafios relacionados ao transporte escolar e à circulação transfronteiriça de veículos oficiais de educação, em razão de lacunas jurídicas existentes. Nesse contexto, informou que o Ministério da Educação do Brasil considera propor, pelos canais diplomáticos apropriados, ajuste complementar ao "Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Oriental do Uruguai para permissão de residência, estudo e trabalho a nacionais fronteiriços brasileiros e uruguaios", de 2002, visando a facilitar o trânsito de veículos oficiais pertencentes a instituições públicas de educação na região de alcance do referido Acordo.

De sua parte, a Delegação do Paraguai tomou nota do tema, manifestando interesse em considerar maneiras de atender as demandas de transporte transfronteiriços de estudantes em sua fronteira com o Brasil.

A Coordenação brasileira da Rede de Assistência e Monitoramento do Desenvolvimento Social (RAMDS) apresentou o Projeto "Jovens na Fronteira", desenvolvido com recursos do FONPLATA, que busca diagnosticar a situação da juventude fronteiriça, segmento que corresponde entre 20% e 30% da



população local. A iniciativa inclui sistematização de políticas para produção de materiais e informações destinados a garantir a continuidade de políticas públicas voltadas a esse público.

A Coordenação Nacional brasileira do SGT-10 relatou a execução de políticas públicas de combate ao trabalho forçado em áreas de fronteira, incluindo a instalação de uma Mesa de Fronteira dedicada ao tema nas localidades de Santana do Livramento e Rivera, na fronteira entre Brasil e Uruguai. Informou, igualmente, sobre os trabalhos da Comissão de Erradicação do Trabalho Forçado e a aprovação de campanha regional de erradicação, já em fase de execução, que contempla componente específico voltado às áreas de fronteira.

A Coordenação Nacional brasileira do SGT-11, por sua vez, repisou a importância da cooperação sanitária em áreas de fronteira. Registrou a execução, no marco da Presidência Pro Tempore do Brasil, do Projeto de Fronteiras MERCOSUL/OPAS "Promovendo Fronteiras Saudáveis e Seguras no MERCOSUL – Cooperação Sul-Sul". O projeto tem por objetivos: (i) fortalecer a vigilância epidemiológica integrada e a capacidade de resposta em localidades de fronteira prioritárias; (ii) ampliar a cobertura vacinal nessas regiões; (iii) aprimorar os serviços de emergência e urgência em localidades fronteiriças vinculadas do MERCOSUL; e (iv) preparar os Estados Partes para futuras emergências sanitárias, incorporando as lições aprendidas durante a pandemia de COVID-19. A delegação brasileira assinalou, ainda, iniciativas em curso no que diz respeito à construção de planos de contingência fronteiriços.

A Delegação brasileira mencionou, por fim, ter conhecimento do projeto da reitoria da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), de construção de Hospital Universitário, em Foz do Iguaçu. A eventual implantação do hospital universitário na região de tríplice fronteira contribuiria não apenas para o fortalecimento da rede de saúde local, mas também para a formação de médicos e outros profissionais de saúde dos países do MERCOSUL.

A Coordenação brasileira da CCM/CT2/SCT-COF destacou o lançamento, pela Receita Federal do Brasil, do sistema VAI 2.0 (Vigilância Aduaneira Inteligente 2.0), destinado a transportadores internacionais, que passará a operar, de forma pioneira, na fronteira de Uruguiana (BR) – Paso de los Libres (AR). Relatou a previsão de licitação de porto seco na Fronteira Chuí (BR) – Chuy (UR), em dezembro de 2025, e os avanços no Porto Seco de Jaguarão (BR), no qual se prevê a plena integração dos órgãos intervenientes brasileiros e uruguaios. No que concerne à fronteira de Uruguiana (BR) – Paso de los Libres (AR), a delegação brasileira indicou que aguarda licitação do COTECAR, na medida em que se vislumbra a possibilidade de atuação conjunta das aduanas brasileira e argentina. Foram igualmente ressaltados os avanços no desenvolvimento de projetos de *Smart Borders*, voltados à modernização e agilização dos controles fronteiriços, com a ampliação da certificação OEA a toda a cadeia logística. Registrou-se, ademais, a importância de avançar na digitalização de processos e de promover a harmonização de horários e feriados entre os países, de modo a otimizar o funcionamento dos postos de fronteira. A Coordenação brasileira assinalou, por fim, que se prevê, ao longo da PPTB e da próxima presidência pro-tempore do Paraguai, a elaboração de um manual de requisitos

mínimos voltado à padronização da infraestrutura e das práticas operacionais das Áreas de Controle Integrado (ACIs).

Foi apresentado, por fim, informe sobre os trabalhos da Reunião de Autoridades sobre Povos Indígenas (RAPIM). A Delegação brasileira destacou o estabelecimento de Grupo de Trabalho dedicado à temática de Povos Indígenas em áreas de fronteira, em aproximação ao SGT-18. Registrou-se, ainda, a atuação do Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos (IPPDH) em programas de formação de lideranças indígenas em política ambiental global. A delegação referiu-se, por fim, a iniciativas de capacitação voltadas especificamente a mulheres e jovens e a levantamento em curso quanto à situação de reconhecimento das línguas indígenas nos Estados Partes.

6. ANTEPROJETO DE MODIFICAÇÃO DO ANEXO DA RESOLUÇÃO GMC Nº 59/15

O Setor de Assessoria Técnica da Secretaria do MERCOSUL (SM/SAT) recordou que, em cumprimento ao solicitado pelas delegações na XVI Reunião do SGT Nº18, elaborou um anteprojeto de modificação do Anexo da Resolução GMC Nº 59/15, com o objetivo de refletir as mudanças ocorridas na estrutura institucional do bloco. As delegações manifestaram sua anuência à proposta apresentada, deliberando por seu encaminhamento no âmbito correspondente (**Anexo VI**).

7. APRESENTAÇÃO DO SETOR DE ASSESSORIA TÉCNICA (SAT) DA SECRETARIA DO MERCOSUL

O SM/SAT apresentou o “14º Mapeo Temático y Normativo sobre Integración Fronteriza”, correspondente ao primeiro semestre de 2025, que consolida e atualiza a sistematização iniciada em 2018 sobre a evolução do tratamento institucional e normativo da integração fronteiriça no MERCOSUL (**Anexo VII**).

O informe sistematiza os avanços temáticos registrados no período, evidenciando o caráter multissetorial da agenda fronteiriça do MERCOSUL e sua transversalidade em diversos órgãos decisórios e técnicos. O SAT ressaltou, nesse contexto, a Decisão CMC nº 07/25, que aprovou o projeto de desenvolvimento da zona de fronteira de Ponta Porã (BR) – Pedro Juan Caballero (PY), com financiamento do FOCEM.

O SM/SAT salientou que a agenda fronteiriça do MERCOSUL possui caráter transversal e multissetorial, sendo tratada em diversos órgãos e instâncias do bloco sob distintos eixos temáticos com mirada fronteiriça, tais como infraestrutura, integração produtiva, meio ambiente, saúde, educação, trabalho, turismo e povos indígenas, entre outros.

No plano normativo, ressaltaram-se os avanços alcançados, incluindo a aprovação das Decisões CMC nº 11/25 e 12/25, sobre integração fronteiriça em

matéria de mobilidade em zonas de fronteira.

Sublinhou-se que a sistematização do Mapeo Temático visa não apenas a dar visibilidade às iniciativas em curso, mas também a fomentar sinergias entre os distintos mecanismos regionais e a orientar futuras ações do SGT-18 em coordenação com demais instâncias competentes.

As delegações agradeceram o informe apresentado pelo SAT da Secretaria do MERCOSUL.

8. ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE INCORPORAÇÃO DA BOLÍVIA AO MERCOSUL

As delegações manifestaram a expectativa da plena integração da Bolívia aos trabalhos do SGT N° 18.

9. RELATÓRIO SOBRE O GRAU DE AVANÇO DO PROGRAMA DE TRABALHO 2025-2026

Os Coordenadores Nacionais prepararam o seu relatório semestral sobre o grau de avanço do Programa de Trabalho para o período 2025-2026 do segundo semestre. O relatório foi elevado à consideração do GMC de acordo com o disposto no Anexo III da Dec. CMC N° 36/10 (**Anexo VIII**).

AGRADECIMENTO

As delegações de Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai agradeceram a PPTB pela convocatória da XX Reunião do Subgrupo de Trabalho n° 18 "Integração Fronteiriça" (SGT-18) do MERCOSUL e pelos trabalhos realizados no presente semestre. Agradeceram, igualmente, as autoridades da UNILA, por haver disponibilizado suas instalações para receber a XX Reunião do Subgrupo de Trabalho n° 18 "Integração Fronteiriça" (SGT-18) do MERCOSUL.

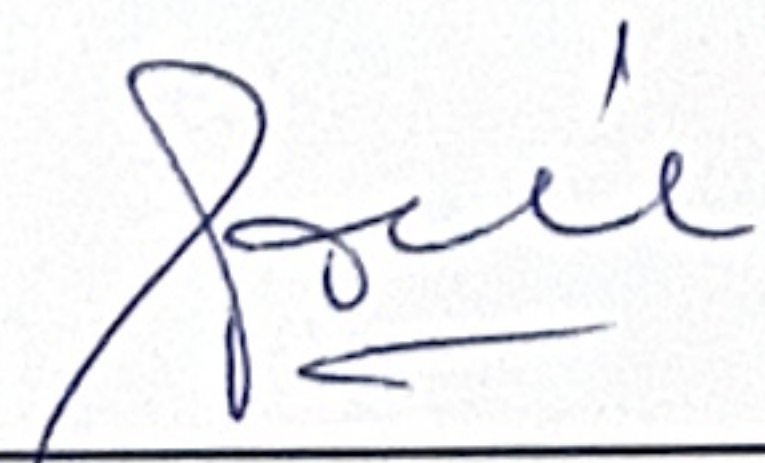
PRÓXIMA REUNIÃO

A próxima reunião será convocada oportunamente pela PPT em exercício. —

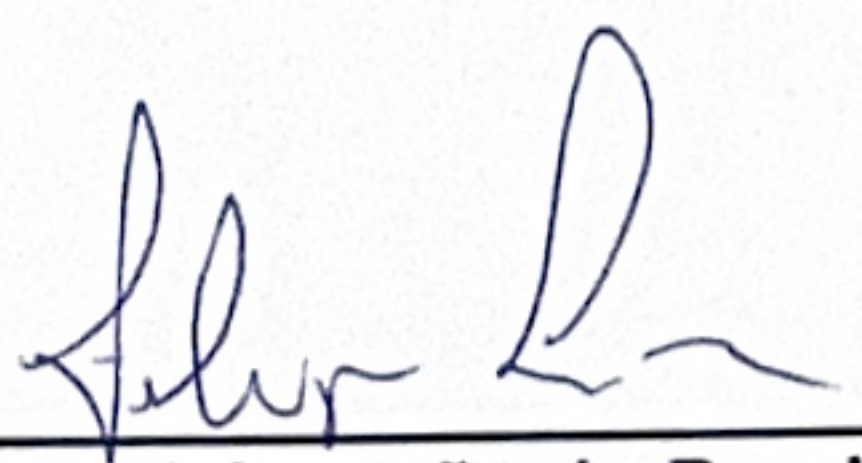
LISTA DE ANEXOS

A presente ata é acompanhada dos anexos relacionados a seguir:

Anexo I	Lista de Participantes
Anexo II	Agenda
Anexo III	Resumo da Ata
Anexo IV	Formulário "Perfil Técnico de Proyecto" – "MERCOSUR dialoga com sus Fronteras"
Anexo V	Apresentação da Estratégia Nacional de Fronteiras do Brasil
Anexo VI	Versões em Português e Espanhol do Anteprojeto de Modificação da RES GMC nº 59/15
Anexo VII	Edición N°14 del Mapeo Temático y Normativo de la Integración Fronteriza
Anexo VIII	Relatório Semestral sobre o grau de Avanço do Programa de Trabalho para o período 2025-2026



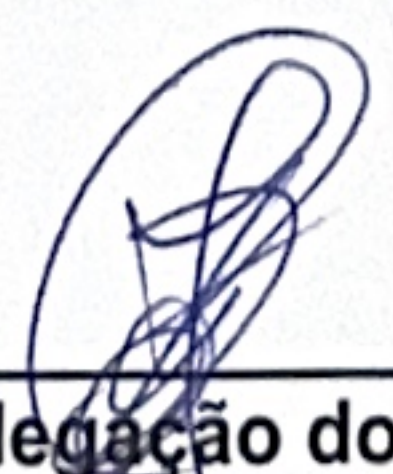
Pela delegação da Argentina
Rolando Hugo Pocoví



Pela delegação do Brasil
Felipe Santos Lemos



Pela delegação do Paraguai
Carlos Hugo Centurión



Pela delegação do Uruguai
Alvaro Ceriani

Por la delegación de Bolivia
Delia Pinto